

Roda de quarteirão como prática de educação em saúde para o combate ao *Aedes aegypti*

Sabrina M^a. C. Almeida¹; Lorena T. V dos Santos²; Nathalya T. C. Felipe²; Ana Gabriella S. Rocha²; Alane de S. Nascimento²; Oséias S. Pereira²; Paulo Cesar de M. Luz²; Jeferson M. F. de Oliveira²; Maria do Socorro T. de Sousa³

¹ Residente em Saúde da Família. Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia, Sobral, CE, Brasil. Email: sabrinalmeida20@gmail.com ² Residente em Saúde da Família. Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia, Sobral, CE, Brasil. ³ Enfermeira Tutora do Sistema Saúde Escola. Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia, Sobral, CE, Brasil.

O *Aedes aegypti* é um mosquito proveniente de regiões tropicais e subtropicais que se prolifera em pequenas quantidades de água limpa e parada. O mosquito é vetor transmissor de doenças como dengue, chikungunya e Zika vírus. O objetivo do trabalho foi promover ações educativas, em um bairro do município de Sobral-Ce, sobre os riscos que o mosquito traz à saúde da população. Em janeiro de 2016, foram realizados encontros nas ruas com focos positivos para o mosquito. Houve a participação dos moradores, equipe mínima e equipe multiprofissional, com a metodologia de roda de quarteirão como prática de educação em saúde. Utilizou-se a “dinâmica do repolho” como forma de interação e construção do saber, sendo direcionadas aos usuários algumas perguntas, como: quais os cuidados necessários para combater o mosquito? Como essas doenças são transmitidas? Quais os sinais e sintomas da dengue, chikungunya e Zika vírus? E os profissionais de saúde seguiam com o esclarecimento de dúvidas sobre o assunto. A estratégia de levar a temática para além dos muros da unidade de saúde, ir até onde a comunidade costuma se reunir pra conversar, socializar e debater questões cotidianas, mostrou-se uma ferramenta de cuidado estratégica, no que diz respeito à conscientização da população quanto aos cuidados para evitar a proliferação do mosquito, aos sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento das enfermidades supracitadas, além da população reconhecer a prática como relevante para ampliar o vínculo da unidade de saúde com a comunidade, formando parcerias no combate a proliferação do mosquito. Diante dos índices crescentes das doenças causados pelo mosquito, percebe-se a necessidade de buscar novas formas de intervenção que possibilitem maior vigilância e cuidados de saúde por parte da população, para que esta colabore com as ações de prevenção de agravos e auxiliem na minimização dos índices, e colaborem para a formação da consciência crítica das pessoas a respeito de seus problemas de saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Promoção da Saúde; Aedes.